Guerra franco prussiana

15 de julho de 1870 – Início da guerra franco prussiana

4 a 6 de agosto de 1870 – Grandes derrotas do exército francês, perda da Alsácia

2 de setembro de 1870 – Derrota de Sedan, rendição do imperador e de grande contingente de tropas francesas.

4 de setembro – Diante da rendição do imperador, a população de Paris declara a Terceira República. A ausência de uma direção organizada deste movimento popular permite a formação de um "*governo de defesa nacional*", formado por antigos membros do Segundo Império. Na realidade, o interesse deste governo não era defender Paris dos prussianos, mas sim defender a classe dominante francesa das massas de Paris, permitindo que o peso das indenizações de guerras a serem pagas à Prússia fosse lançado sobre trabalhadores e campesinato.

Setembro e outubro de 1870 – População armada e organizada nas Guardas Nacionais realiza manifestações populares exigindo a destituição do “governo de defesa nacional” e proclamando “*viva a comuna*”. “

“Em novembro, na entrada do inverno, uma ratazana custava de 2 a 3 francos, um cachorro 10 francos o quilo. (o salário diário de um soldado da guarda nacional era de um franco e meio, ou seja de meia ratazana)”

Proclamação da Comuna de Paris

28 de janeiro de 1871 – Assinatura do armistício de três semanas, durante o qual foram realizadas eleições para uma Assembléia Nacional. As eleições feitas às pressas basearam-se em votos camponeses, enorme maioria da França, para eleger uma maioria de apoiadores da aristocracia rural

18 de março – Tentativa de Thiers, líder da Assembleia, de retirar os canhões de Paris e de iniciar o desarmamento da população. A manobra foi abortada pela população e pela Guarda Nacional. Tropas do governo se recusaram a atirar na população e fuzilaram o general Lecomte. Fuga de Thiers e governo para Versalhes.

26 de março de 1871 – Realização de eleições em Paris para eleger o Conselho da comuna

30 de março de 1871 – Supressão do exército permanente e sua substituição pela população armada na Guarda Nacional. Isenção do pagamento das dívidas de aluguéis de março de 1870 a abril de 1871.

1 de abril de 1871 – Salário mais elevado da comuna não poderia exceder 6000 francos anuais.

2 de abril de1871 – Separação Estado e Igreja, declarando propriedade nacional todos os bens da Igreja.

16 de abril de 1871 – Recenseamento e preparação de fábricas paradas para que retomassem sua atividade sob auto gestão dos trabalhadores.

30 de abril de 1871 – Supressão das casas de penhor como obstáculo entre o trabalhador e a posse de seus instrumentos de trabalho.

16 de maio de 1871 – Derrubada da coluna da praça Vendôme, feita com o bronze derretido dos canhões dos exércitos derrotados por Napoleão I, considerada símbolo da rivalidade entre nações.

21 de maio de 1871 – Devido a uma traição, as portas de Paris são abertas às tropas versalhesas.

21 a 28 de maio de 1871 – Semana sangrenta e massacre da população parisiense. Morte de cerca de 30.000 comunardos, enquanto a comuna fuzilara cerca de 66 reféns e matara em combate 452. Exílio e aprisionamento de outros milhares. Paris perdeu cerca de 100.000 pessoas

Na Paris de 1866 havia, em um total de 2 milhões de habitantes, ***455 mil operários, 120 mil empregados e 100 mil trabalhadores domésticos em ritmo de crescimento considerável***.

Os operários eram parte importante da Comuna. Operários de construção civil, metalúrgicos e diaristas sem especialização representavam 39% dos prisioneiros e 45% dos deportados. Dentre os 38 delegados no Comitê Central da Guarda Nacional, 21 eram operários. Dentre os 50 participantes ativos no conselho da comuna, 33 eram operários

Segundo a leitura de Marx, a comuna possui um duplo caráter. Primeiramente, ***a Comuna representa a continuidade de tarefas típicas das anteriores revoluções burguesas***

- Proclamação da república e bloqueio à restauração monárquica
- Proteção da nação face a seus invasores
- Separação entre Igreja e Estado
- Implantação do ensino público gratuito e obrigatório.

Mas a Comuna também aponta para além das revoluções burguesas anteriores, ***assumindo pela primeira vez caráter socialista***.

- Apontamento para ocupação e auto-gestão das fábricas paralisadas e abandonadas por seus patrões.
  - Destruição do aparelho burocrático de Estado burguês, a partir da criação de uma nova forma de Estado radicalmente democrática

http:\\socializandoestenciles.noblogs.org